

MC 2 - Decolonialidade gênero raça e religião

Átila Augusto dos Santos

E-mail de contato: atilaaugustoreligiao@gmail.com

Resumo: Este minicurso visa proporcionar uma breve introdução na compreensão crítica das interseções entre decolonialidade, gênero, raça e religião. Exploraremos como as estruturas coloniais moldaram e continuam a influenciar as concepções de gênero, raça e práticas religiosas, promovendo uma reflexão sobre alternativas de resistência e emancipação.

Conteúdo Programático:

1. ****Introdução à Decolonialidade:****
 - Definição e importância da decolonialidade.
 - Conceitos-chave: colonialidade do poder, saber e ser.
 - Diferença entre pós-colonialismo e decolonialidade.
 - ****Autores e autoras:**** Aníbal Quijano, Walter Dignolo, María Lugones.
2. ****Gênero e Colonialidade:****
 - Análise da construção colonial de gênero.
 - Impactos do colonialismo nas identidades de gênero.
 - Feminismos decoloniais: teorias e práticas.
 - ****Autores e autoras:**** Oyèrónké Oyěwùmí, María Lugones, Yuderkys Espinosa Miñoso.
3. ****Raça e Colonialidade:****
 - A construção social da raça no contexto colonial.
 - Racismo e a perpetuação das hierarquias coloniais.
 - Resistências e epistemologias negras e indígenas.
 - ****Autores e autoras:**** Frantz Fanon, Achille Mbembe, bell hooks.
4. ****Religião e Colonialidade:****
 - Imposição religiosa e resistência cultural.
 - Religião como ferramenta de controle colonial.
 - Religiões afro-indígenas e a descolonização espiritual.
 - ****Autores e autoras:**** Sylvia Marcos, Enrique Dussel, Elsa Tamez.
5. ****Interseções: Gênero, Raça, Religião e Decolonialidade:****
 - Casos de estudo de resistências de gênero, raça e religiosas no contexto colonial e pós-colonial.
 - O papel das mulheres e comunidades LGBTQIA+ na descolonização religiosa.
 - Estratégias contemporâneas de decolonialidade.
 - ****Autores e autoras:**** Rita Segato, Gloria Anzaldúa, Kimberlé Crenshaw.

Duração

2 aulas de 1h00

Mini-CV dos proponentes:

Átila Augustos dos Santos

CV: <http://lattes.cnpq.br/6149596350878500>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9245-4437>

Doutorando em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Fellowships na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign-EUA; <https://ifuss.illinois.edu/fellows-affiliates/>. Mestre em Ciências da Religião e Graduado em Teologia pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Graduação em Direito pela Universidade Cruzeiro do Sul. Pastor da Igreja da Vila e Advogado atuante. Pesquisa: Gênero, Negritude, Pentecostalismo e Igrejas Inclusivas. Faz parte do Grupo de Pesquisa Gênero e Religião da Revista Mandrágora/NETMAL (UMESP) e Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN) e do Grupo de Pesquisa, Protestantismo e Pentecostalismo GEPP- PUC/SP.

Referências Bibliográficas

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Rev. Estudos Feministas*, 10(172), 171-188, 2002.

DUSSEL, E. D. 1492: o encobrimento do outro. Petrópolis: Vozes, 1993.

DUSSEL, E. D. Filosofia da libertação: crítica à ideologia da exclusão. São Paulo: Paulus, 2005.

ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano: a essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

5. FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Bahia: EDUFBA, 2008.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988.

GONZALEZ, Lélia. Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. *Diáspora Africana*. Editora Filhos da África, 2018.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4584956/mod_resource/content/1/06%20%20GONZALEZ%2C%20L%C3%A9lia%20%20Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira%20%281%29.pdf>. Acesso em: 03 de maio, 2024.

HOOKS, Bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar: CODESRIA, 2004, p. 1-8.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. São Paulo: Bazar do Tempo, 2021.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Colección Sur Sur, 2005, pp. 107-130. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf. Acesso em: 10/05/2024.